Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

CONSTRUÇÃO DA FERTILIDADE DO PERFIL DO SOLO

Romano Teloeken (apresentador)[1],
Everson Moacir Thomas[2],
Hyago Dalavia Peixoto[3],
Viviane Sobucki[4],
Renan Costa Beber Vieira[5]

Categoria: Pesquisa

Resumo: A fertilidade do solo tradicionalmente é avaliada através dos atributos químicos das camadas superficiais do solo (0-10 ou 0-20 cm), desconsiderando o potencial de contribuição ou limitação das camadas inferiores no desenvolvimento das raízes em função da acidez e dos teores de alumínio em profundidade. Objetivou-se nesse trabalho avaliar o uso superficial de corretivos e condicionadores do solo na construção da fertilidade e correção da acidez no perfil do solo. A pesquisa foi realizada na área experimental da UFFS, campus Cerro Largo, em um Latossolo Vermelho. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação de corretivos e condicionantes embasados no manual de calagem e adubação para RS e SC da seguinte forma: i) Testemunha; ii) Calcário em superfície para ¼ SMP pH 6,0; iii) Calcário em superfície para 1 SMP pH 6,0 + 3 t ha^{-1} de gesso; iv) Calcário em superfície para 1 SMP pH 6,5 + 3 t ha^{-1} de gesso (50% em 04/11/2016 + 50% em 17/05/2017); v) 3 t ha^{-1} de gesso em superfície; vi) Calcário de alta reatividade na semeadura. A cultura da soja foi semeada em novembro de 2016 e seu cultivo foi realizado conforme as recomendações técnicas para a cultura. A amostragem do solo foi realizada após a colheita da soja em maio de 2017, coletadas nas camadas de 0-5, 5-10, 10-20, 20-40, 40-60 e 60-80 cm. As avaliações químicas foram realizadas no Laboratório de Química e Fertilidade do solo da UFFS, sendo determinado o pH, SMP e os teores de P. A aplicação de corretivos e condicionantes não afetou estatisticamente a produção de matéria seca das plantas de soja e o rendimento de grãos, apesar da aplicação de calcário na dose de ¼ SMP 6,0 ter incrementado o rendimento de grãos em 734 kg ha^{-1}. Os tratamentos com calcário comum aumentaram o pH do

[1] Graduando do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, estudante voluntário, contato: romanoteloken@hotmail.com
[2] Graduando do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, estudante voluntário, contato: eversonthomas@hotmail.com
[3] Graduando do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, bolsista FAPERGS, contato: hyago.d.peixoto@outlook.com
[4] Graduanda do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, bolsista PRO-ICT/UFFS, contato: vivianesobucki@hotmail.com
[5] Professor do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, contato: renan.vieira@uffs.edu.br

solo na camada superficial (0-5 cm), como era esperado, visto a aplicação a lanço. Na camada de solo entre 5 e 60 cm de profundidade não foram observadas diferenças nos atributos de acidez do solo. Entretanto, a aplicação de calcário comum apresentou melhorias nas condições de acidez do solo na camada de 60-80 cm, independente da adição de gesso, aumentando o pH e reduzindo o H+Al, sugerindo efeito de correção em profundidade após 6 meses da aplicação. O calcário com alta solubilidade não alterou os atributos de acidez do solo em todas as camadas avaliadas.

Palavras-chave: Calagem. Gesso agrícola. Acidez do solo.